

# Índice de Confiança do Empresário da Construção

NOVEMBRO 2014

## Indicador de Confiança

O ICEC-PR (Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná) caiu **-6,0 pontos** em novembro atingindo a **38,4** pontos, o menor desde o início da série histórica em janeiro de 2009, continuando na área de pessimismo pela sétima vez consecutiva.

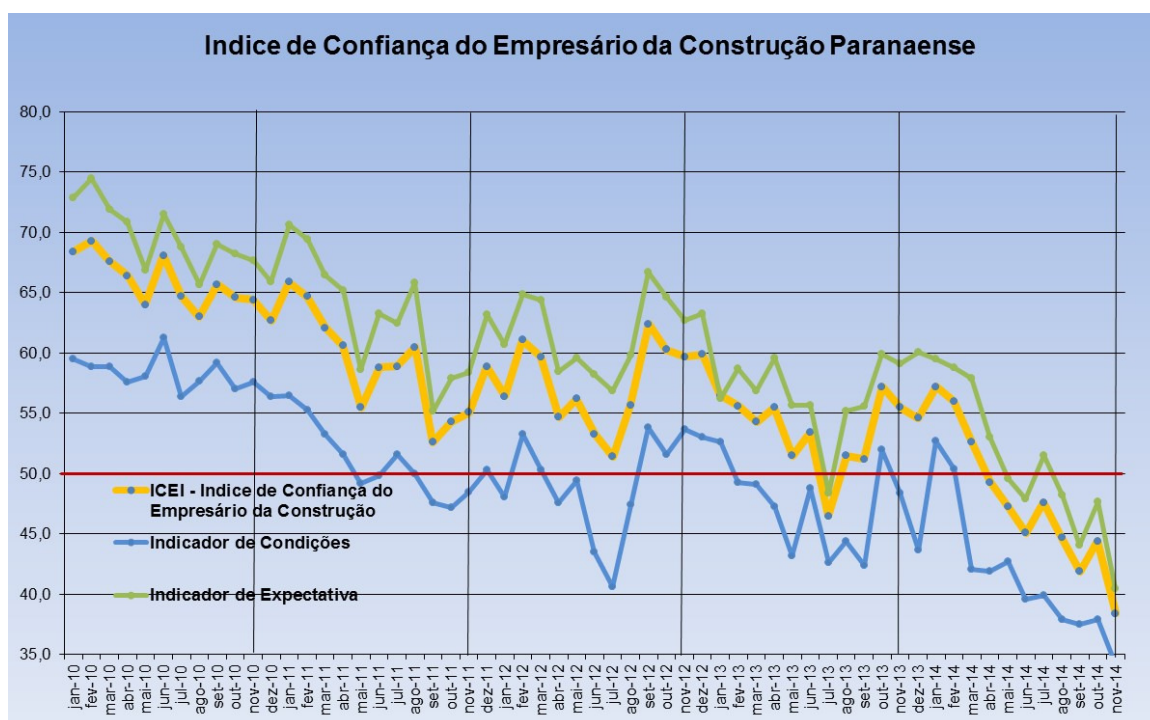
No comportamento histórico deste índice, que começara em 2009, verificou-se crescimento significativo no segundo semestre de 2009, período em que o ICEC-PR subiu de 55,8 pontos (julho) para 72,3 pontos (dezembro), os anos de 2010 e 2011 apresentaram tendência de queda, atingindo no mês de dezembro a 62,7 pontos, ou seja, 9,6 pontos abaixo do registrado no pico de dezembro de 2009, tornando-se o menor índice desde junho de 2009 até então. Em 2012 houve uma ligeira tendência de aumento no terceiro trimestre que não foi sustentada no quarto trimestre. 2013 se caracterizou por declínio no primeiro semestre atingindo o pior nível de confiança em julho 46,5 e se recuperando no segundo semestre.

2104 começou com o nível de otimismo pouco acima do registrado no início de 2013. Mas, a partir de fevereiro, a confiança caiu sucessivamente. Agora em novembro caiu **-6,0 pontos**, posicionando o índice **-17,1 pontos** abaixo do nível de confiança de novembro de 2013.

O Índice de Condições apresentou redução de **+3,7 pontos** situando-se em **34,2** pontos, ou seja, na área de pessimismo, ficando **-14,2 pontos** abaixo do registrado em novembro de 2013. O Índice de Expectativas caiu **-7,2 pontos**, atingindo **40,5** em novembro, continuando na área de pessimismo. Quando comparado este novembro com novembro de 2013, este índice mostra redução de **-18,6 pontos**.

*O Índice de Confiança do Empresário da Construção caiu -6,0 pontos em relação a outubro. O maior impacto negativo adveio da piora das expectativas da empresa (queda de -7,2 pontos).*

*“Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.*



## Indicador de confiança

INDICADOR DE CONFIANÇA									
Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	set/14	out/14	nov/14	set/14	out/14	nov/14	set/14	out/14	nov/14
Condições	37,5	37,9	<b>34,2</b>	-0,4	0,4	<b>-3,7</b>	-4,9	-14,1	<b>-14,2</b>
Expectativas	44,1	47,7	<b>40,5</b>	-4,1	3,6	<b>-7,2</b>	-11,5	-12,2	<b>-18,6</b>
<b>Confiança</b>	41,9	44,4	<b>38,4</b>	-2,8	2,5	<b>-6,0</b>	-9,3	-12,8	<b>-17,1</b>

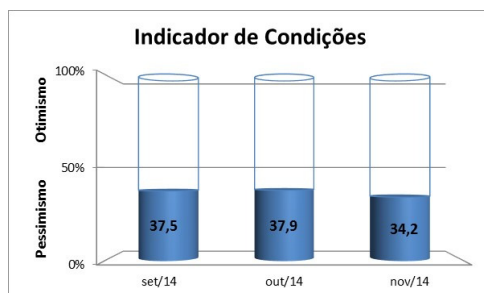
Neste mês de novembro, o índice de confiança apresenta queda em todos os componentes.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná é composto pelo **índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **34,2** pontos em novembro (37,9 em outubro), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **40,5** pontos em novembro (47,7 em outubro).

## Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

### INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	set/14	out/14	nov/14	set/14	out/14	nov/14	set/14	out/14	nov/14
Economia	28,9	29,7	<b>25,1</b>	-0,1	0,8	<b>-4,6</b>	-10,3	-15,0	<b>-19,0</b>
Empresa	41,8	42,0	<b>38,8</b>	-1,1	0,2	<b>-3,2</b>	-2,3	-13,6	<b>-11,7</b>
<b>Condições</b>	<b>37,5</b>	<b>37,9</b>	<b>34,2</b>	<b>-0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>-3,7</b>	<b>-4,9</b>	<b>-14,1</b>	<b>-14,2</b>



O Índice de Condições permanece na área de pessimismo por nove meses consecutivos.

O Índice de Condições da **Economia** continua baixo na área de **pessimismo**, sem tendência de entrar na área de otimismo.

O Índice de Condições da **Empresa** continua na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (34,2)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**25,1**) e pelo índice de Condições da Empresa (**38,8**); o primeiro apresentou, em novembro, queda de **-4,6** pontos (indicando ainda desconfiança nas condições da economia) e o segundo, de **-3,2** pontos em relação a outubro, evidenciando forte queda das condições atuais da economia e da empresa. Quando comparado este novembro com novembro de 2013, verifica-se queda de **-19,0** e de **-11,7** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais caiu **-3,7** pontos em novembro em relação a outubro, ficando **-14,2** pontos abaixo de novembro de 2013. O Indicador de Condições da Economia que vinha se recuperando lentamente, apresentou forte decréscimo e continuou ficando na área de pessimismo desde maio de 2011. As Condições da Empresa que oscilaram desde o segundo semestre de 2011 entre as áreas de pessimismo e otimismo. Desde início de 2004 permaneceu na área de pessimismo e neste novembro apresentou queda, situando-se em **38,8** pontos.

O **índice de Expectativas (40,5)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**30,3**) – que permanece na área de pessimismo por dez meses consecutivos - e pelo índice de Expectativas da Empresa (**45,7**) – que retornou à área de pessimismo, o primeiro com redução de **-6,0** e o segundo de **-7,2** em relação a outubro. Quando comparado com novembro de 2013, há redução de **-21,6** e de **-16,7** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e nas da empresa em relação ao ano de 2014. O Índice de Expectativas caiu em novembro **-7,2** pontos e está **-18,6** pontos abaixo do registrado em novembro de 2013.



*As expectativas têm oscilado nos últimos três meses, indicando incerteza para o futuro.*

INDICADOR DE EXPECTATIVAS									
Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	set/14	out/14	nov/14	set/14	out/14	nov/14	set/14	out/14	nov/14
Economia	36,0	36,3	<b>30,3</b>	-2,2	0,3	<b>-6,0</b>	-14,3	-17,4	<b>-21,6</b>
Empresa	47,8	52,9	<b>45,7</b>	-5,2	5,1	<b>-7,2</b>	-10,5	-10,0	<b>-16,7</b>
<b>Expectativas</b>	<b>44,1</b>	<b>47,7</b>	<b>40,5</b>	<b>-4,1</b>	<b>3,6</b>	<b>-7,2</b>	<b>-11,5</b>	<b>-12,2</b>	<b>-18,6</b>

## Indicadores conjunturais de outubro

Em outubro, os indicadores conjunturais de difusão sobre a **situação atual mostram resultados negativos** em relação a setembro: o 'Nível de atividade comparada com o mês anterior' caiu de 41,8 para **38,9** pontos; o indicador de 'Nível de atividade em relação ao usual' passou de 38,0 para **34,6** pontos e o indicador de 'Número de empregados' passou de 40,2 para **38,4**.

Os indicadores de **atividade futura apresentaram resultados negativos**: o 'Nível de atividade para os próximos seis meses' passou de 44,4 para **43,1**; as 'Compras de insumos e matérias-primas' de 43,2 para **43,5** pontos (único aumento); os 'Novos empreendimentos e serviços' de 45,6 para **41,7**, e a 'Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos' apresentou aumento de 45,7 para **43,3**, todas as comparações entre setembro a outubro.

*Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados negativos, todos eles na área de pessimismo.*

*Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados negativos em relação a setembro, continuando todos na área de pessimismo.*

Indicadores de Difusão da Construção	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14
Nível de atividade comparada ao mês anterior	51,1	50,2	48,2	46,1	45,3	52,3	46,1	47,1	45,6	45,9	45,8	41,8	38,9
Nível de atividade em relação ao usual	48,0	50,7	48,6	52,2	50,2	50,7	46,1	43,8	42,1	43,3	38,4	38,0	34,6
Número de empregados	48,6	48,1	45,6	47,0	44,7	46,7	46,1	49,3	48,3	42,8	42,4	40,2	38,4
Margem de lucro operacional			51,7			42,6			45,0			38,4	
Situação financeira			58,8			50,5			45,7			56,0	
Acesso ao crédito			47,0			49,5			40,1			44,0	
Nível de atividade p/os próximos seis meses	56,1	54,9	62,1	55,1	55,4	51,1	50,0	52,7	46,4	47,6	51,6	44,4	43,1
Compras de insumos e matérias-primas	55,2	55,7	60,2	55,3	55,0	51,9	49,7	53,0	46,5	45,6	48,0	43,2	43,5
Novos empreendimentos e serviços	53,9	55,3	61,9	50,8	60,0	51,5	59,9	48,8	48,5	44,7	53,0	45,6	41,7
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	54,3	57,1	62,8	54,6	59,3	59,6	55,4	50,3	47,5	45,9	48,6	45,7	43,3

### Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato e Claudineide Alves Ferreira.

Colaboração: Comunicação do Sistema FIEP. Jornalista Responsável: Elvira Fantin DRT 2152.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.